



Títulos de crédito de vacina fazem sucesso no Japão

O International Finance Facility for Immunisation (Mecanismo de Financiamento Internacional para Imunização, IFFIm na abreviação inglesa) deu uma potente arrancada em 2008 com uma excelente oferta de venda a retalho no Japão que resultou em uma arrecadação de US\$ 222,8 milhões (ZAR 1,7 bilhão).

Os «títulos de crédito de vacina» do IFFIm atraíram grande interesse no Japão. Os títulos Uridashi (títulos de crédito internacionais negociados por investidores japoneses) foram adquiridos principalmente por investidores com idade acima de 50 anos.

Houve uma proporção igual de homens e mulheres entre os compradores e 40% dos títulos foram adquiridos por residentes da região japonesa de Kanto, onde está a capital Tóquio.

A emissão dos títulos com prazo de dois anos ficou a cargo da Daiwa Securities SMBC Co. Ltd., empresa de valores imobiliários que negocia com instituições, afiliada ao Daiwa Securities Group, e os títulos foram distribuídos pelos Daiwa Securities aos investidores japoneses.

Os «títulos de vacina» oferecidos aos investidores japoneses foram denominados em rand, moeda da África do Sul (ZAR). Foi uma transação histórica, a maior em títulos denominados em rand do mercado retalhista do Japão.

The International Finance Facility for Immunisation Company (IFFIm) é uma instituição de desenvolvimento multilateral criada em 2006 para acelerar a disponibilidade de financiamento garantido de longo prazo para programas de saúde e vacinação.

A sustentação financeira do IFFIm consiste de pagamentos de subsídios obrigatórios por parte de seus principais patrocinadores, com base nos quais o IFFIm emite títulos de crédito com classificação 3A («AAA/Aaa/AAA») em mercados internacionais de capitais. O Banco Mundial atua como gerente de finanças.

O financiamento é feito na forma de subsídios, e não de empréstimos, pela GAVI Alliance (antes designada Global Alliance for Vaccines and Immunisation) para mais de 70 países mais pobres. O IFFIm foi criada como uma sociedade de beneficência junto à Comissão de Filantropia da Inglaterra e País de Gales e está registrada nestes países como um grupo.

A Daiwa recebeu mais de 10 mil pedidos e os títulos foram negociados integralmente no período de seis dias de subscrição, um feito considerável para uma transação desta natureza.

O volume médio de pedido foi de cerca de US\$ 20 mil, porém mais de 45% dos pedidos foram inferiores a US\$ 12 mil.

«O Japão é uma importante fonte de financiamento para empréstimos supranacionais e, com esta transação, o IFFIm conquistou o seu espaço neste mercado. Este sucesso só foi possível devido ao grande empenho da Daiwa e do Banco Mundial entre outros, e somos muito gratos a eles e aos japoneses e seus investidores por investir em vacinação para os países mais pobres», afirmou Alan Gillespie, presidente do Conselho do IFFIm.

«Participar da estréia do IFFIm no mercado japonês é uma oportunidade extraordinária. Agradecemos à Daiwa e a seus clientes pelo firme apoio dado a este título de crédito, à semelhança do apoio dado por tantos anos aos títulos do Banco Mundial. O IFFIm congrega capital soberano, a excelência do Banco Mundial e os programas de vacinação da GAVI para fazer diferença na vida de milhões de pessoas», ressaltou Doris Herrera-Pol, diretora e líder global de mercados de capital do Banco Mundial.



Dadores, membros do Conselho do IFFIm e pessoal da GAVI na reunião de dadores do IFFIm na Cidade do Cabo, na África do Sul, em 27 de Novembro de 2007

Informações atualizadas sobre doadores

Compromissos atuais dos doadores do IFFIm:

Reino Unido	£ 1.380.000.000 ao longo de 20 anos
França	€ 1.239.960.000 ao longo de 20 anos
Itália	€ 473.450.000 ao longo de 20 anos
Espanha	€ 189.500.000 ao longo de 20 anos
Suécia	SEK 276.150.000 ao longo de 15 anos
Noruega	\$ US 27.000.000 ao longo de 5 anos
África do Sul	\$ US 20.000.000 ao longo de 20 anos

Espera-se que outros doadores sigam o exemplo. O Brasil, por exemplo, anunciou que destinará US\$ 20 milhões ao longo de 20 anos.

O IFFIm foi inicialmente lançado com seis doadores fundadores em 2006: França, Itália, Noruega, Espanha, Suécia e Reino Unido. A África do Sul entrou para o grupo em Março de 2007. O IFFIm e o secretariado da GAVI continuam a empreender esforços para ampliar o grupo de doadores.

Por exemplo, a GAVI está trabalhando em conjunto com a UNITAID para a aprovação pelos parlamentares brasileiros do compromisso do governo do Brasil de contribuir com US\$ 20 milhões para o IFFIm, assim como para o tributo aéreo de solidariedade para financiar a UNITAID – visto que ambos os compromissos são assegurados pelo mesmo projeto de lei no Congresso. Em Abril, com a ajuda e o apoio do ministro das Relações Exteriores, uma delegação conjunta da UNITAID-GAVI fez uma breve exposição aos membros do Congresso brasileiro em Brasília.

Desde o lançamento do IFFIm, o presidente do Conselho do IFFIm, Alan Gillespie, e os membros do secretariado da GAVI têm se empenhado em contatar novos doadores em potencial. Altos funcionários dos governos da Rússia, Dinamarca, Finlândia, Irlanda e Holanda já receberam informações a respeito. O IFFIm e a GAVI vêm com muito bons olhos a ajuda dos doadores do IFFIm, como membros da sua delegação, para os esforços de obter outras doações de capital.

Jiji Press > Nikkei > Fuji Sankei Business Eye > TV report NHK > TV Asahi's > Financial Times > Reuters > Agence France Presse > Bloomberg > Time Asia > Forbes magazine > the American Chamber of Commerce Journal > Financial Week > Forbes.com > San Diego's Union Tribune > Nature Medicine

IFFIm em foco na mídia

O interesse da mídia no IFFIm foi especialmente grande no primeiro trimestre de 2008, embora não apenas neste período, por causa da segunda oferta de títulos em Março.

Um número considerável de jornalistas japoneses especializados em assuntos financeiros compareceu à entrevista colectiva da Daiwa Securities em Tóquio, e o «título de vacina» da Uridashi recebeu grande cobertura da mídia, com reportagens no *Jiji Press*, *Nikkei*, *Fuji Sankei Business Eye*, uma reportagem de TV na NHK e cobertura multimídia no site da TV Asahi.

Correspondentes internacionais do *Financial Times*, *Reuters*, Agência *France Presse*, *Bloomberg*, *Time Asia*, Revista *Forbes* e do jornal da Câmara Americana de Comércio também estiveram presentes ao evento resultando em uma cobertura bastante favorável na mídia. A

denominação da oferta de Uridashi (rand da África do Sul) também atraiu a atenção dos meios de comunicação especializados da área financeira na África do Sul.

Um editorial de autoria de Arunma Oteh, membro do Conselho do IFFIm, e Joy Phumaphi, do Banco Mundial, sobre o sucesso do IFFIm foi publicado em quatro jornais.

Desde Março, o presidente do Conselho do IFFIm, Alan Gillespie, foi também tema de entrevista especial da Reuters publicada na *Financial Week*, *Forbes.com* e *San Diego's Union-Tribune*, assim como de outra entrevista realizada para a *Nature Medicine*, revista científica que circula principalmente nos Estados Unidos.

Ao todo, apenas no primeiro trimestre do ano, o IFFIm foi citado em mais de 40 veículos de mídia.

Por que queremos que nossos filhos sejam vacinados



UNICEF/ETHIOPIA/INDRIAS GETACHEW



GAVI/2007/EDY PURNOMO



GAVI/2007/MITHRA WERAKONE



GAVI/2007/KATHERINE BRISBOIS

«Brucktayet é a minha quinta filha e ela tem cinco meses de idade», explica Meseret Teshome, da **Etiópia**. «Não deixo de vaciná-la porque quero que tenha saúde. Não temos muito dinheiro e quando as crianças são saudas, podemos gastar o nosso dinheirinho em roupas ou livros escolares em vez de médicos e remédios.»

«Naila Nur Fatimah tem 10 meses de idade e é a minha terceira filha», conta Nur Isnaini, da **Indonésia**. «Os meus filhos estão com as vacinas em dia, porque sei que elas estimulam o sistema imunológico e contribuem para que eles sejam saudos. Ter saúde é importante porque é fundamental para as crianças. Ter saúde não significa apenas sobreviver, mas pode ajudar a terem bom desempenho na escola e alcançar suas aspirações.»

«Tarini Anupaja é o meu quarto filho e ele tem dois anos de idade», conta Nalini Geethika, do **Sri Lanka**. «Não vamos esquecer de dar as vacinas porque elas previnem doenças e queremos que o nosso filho tenha uma vida longa e saudável, como é o desejo de todos os pais. Isso vai ajudá-lo a ser feliz e atingir seus objetivos.»

«Meu filho Dennis é o meu quarto, mas apenas três deles estão vivos», diz Harriet Bamoo, de **Gana**. «Cuido para que os meus filhos sejam muito saudáveis e sei que as vacinas ajudam para isso. Quando Dennis crescer, quero que ele seja um grande homem! Talvez piloto ou médico. Algo importante!»

Uma única vacina protege as crianças contra cinco doenças que podem ser fatais

Mais de 50 milhões de crianças terão sido vacinados com a mais nova vacina pentavalente (cinco antígenos em uma única injeção) até fins de 2008, segundo projeções da GAVI. A vacina oferece proteção contra difteria, tétano, tosse convulsa/coqueluche, hepatite B e *Haemophilus influenza* tipo b (também conhecida como Hib).

Ao todo, já foram aprovados 49 países elegíveis da GAVI para a implantação desta vacina

capaz de salvar vidas, que será financiada em grande parte por fundos arrecadados pelo IFFIm.

Os grandes esforços de comunicação e promoção da causa, a disponibilidade de financiamento garantido de longo prazo, como proporcionado pelo IFFIm, e uma nova e prática vacina combinada em formato líquido são fatores importantes para o crescimento da demanda pela vacina pentavalente.

Maximizar o sucesso

O **objectivo do IFFIm** é proporcionar US\$4 bilhão para vacinação entre 2006 e 2015. Todos os anos, cerca de 27 milhões de crianças não são vacinadas contra as doenças comuns da infância e 2 a 3 milhões morrem em decorrência de doenças que facilmente poderiam ser prevenidas.

Um ano após o seu lançamento, o impacto do International Finance Facility for Immunisation é evidente. A inédita emissão de título global para o desenvolvimento provou ser fundamental com conquistas reais para a saúde.

Ao final de 2007, haviam sido desembolsados US\$862 milhões – quase 90% do produto de venda total da primeira emissão do título. O financiamento foi destinado a programas «essenciais» da GAVI para vacinação e saúde, além de uma série de investimentos extraordinários únicos para a erradicação ou controle de doenças, geridos por parceiros da GAVI.

No seu segundo ano, o IFFIm continua apresentando resultados financeiros expressivos. Após o título de vacina inaugural de US\$1 bilhão emitido em 2006, uma segunda emissão foi concluída no Japão, com uma arrecadação adicional de US\$222,8 milhões.

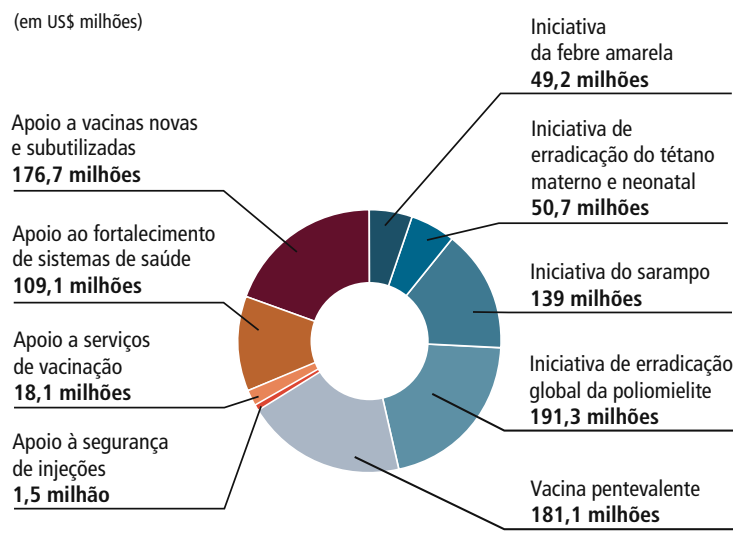
Até 31 de Março de 2008, o IFFIm aprovou o financiamento de programas no valor de US\$1,32 bilhão e, deste total aprovado, US\$917 milhões já foram usados. Apenas no primeiro trimestre de 2008, foram desembolsados US\$53 milhões dos fundos do IFFIm. Uma grande parcela desta quantia foi destinada ao fortalecimento de sistemas de saúde e vacinas novas e subutilizadas.

A perspectiva de desembolsos do IFFIm continua sólida. Até Junho de 2008, prevê-se um total cumulativo aprovado para programas de US\$1,491 bilhão, dois terços do qual já foram desembolsados e o restante deve ser desembolsado integralmente nos próximos 18 meses.

Com o compromisso de longo prazo de muitos países e as futuras emissões de títulos, o IFFIm possibilita à GAVI dobrar o seu apoio aos títulos de crédito, países em que o programa é implementado.

Desembolsos do IFFIm, 2006 até Março de 2008

(em US\$ milhões)



GAVI Alliance é uma inédita parceria dos atores vindos dos setores público e privado que compartilham um objetivo único: melhorar a saúde infantil nos países mais pobres ao enlargir o acesso e a qualidade da cobertura de vacinação no contexto do fortalecimento dos serviços de saúde.

Entre os parceiros da GAVI estão a UNICEF, OMS, Banco Mundial, organizações da sociedade civil, instituições de saúde pública, governos de países doadores e em implementação do programa, Fundação Bill & Melinda Gates, outros filantropos privados, representantes da indústria de vacinas, IFFIm, comunidade financeira e outros cujos esforços coletivos e conhecimentos especializados estão permitindo grande avanço sem precedentes nesta área.

O **Banco Mundial** atua como gerente de finanças do IFFIm. O Banco administra as finanças do IFFIm segundo normas e critérios prudentes. Entre suas ações estão a estratégia de financiamento do IFFIm e sua implantação nos mercados de capitais, agência de classificação de crédito e contato com investidores, transações de garantia e gestão dos investimentos. Além disso, o Banco Mundial coordena os dados do IFFIm e gerencia os penhores e pagamentos assim como os desembolsos da instituição para programas de imunização e de saúde por meio da GAVI Alliance.

Para informações atualizadas, consulte:
www.iff-immunisation.org

Para mais informações, entre em contato com:

Carol Piot
cpiot@gavialliance.org
+1 202 478 7736

Rachel Winter-Jones
rjones1@worldbank.org
+33 1 4069 3052